

taxa de lotação animal é de 0,9 animal/ano e que para se ter 1 unidade animal/ano é necessário ter um pasto bem manejado. “Um pasto bem manejado sequestra 5 toneladas ano e 1 unidade animal emite 1,8 toneladas, sobra 3,2 toneladas. Basta multiplicar isso por milhões de hectares. Isso prova que com um pasto bem manejado promove a retirada de carbono da atmosfera”, salienta.

Atualmente, dados extraídos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ProBio e Ministério do Meio Ambiente, apontam que o País tenha aproximadamente 60 milhões de pasto degradado. Sendo assim, a proposta da Embrapa é que caso se recupere 15 milhões de hectares das pastagens degradadas (Tabela 3 e 4) o País possa sair de 0,4 unidade animal para 0,9 apenas com um pouco de calcário e fósforo, ou seja, com um manejo alimentar mínimo é possível transformar a taxa de lotação brasileira em 0,9 sem derrubar 1 hectare de mata. “Com um cheirinho de calcário e fósforo conseguimos dobrar a taxa de lotação o que resultaria em 12 milhões de cabeças a mais deixando de derrubar 32 milhões de hectares na floresta e sequestrando 3,2 toneladas de carbono por hectare”, acrescenta.

Segundo conta, o primeiro passo foi convencer os decisores de que era factível, que existe aquecimento global (Mapa mundo - página 24) e quanto custaria a condição de inação. “Quem menos se posicionou e colocou que a forma de pensar era diferente foi o ex-ministro do MAPA Reinhold Stephanes”, lembra. Outro importante passo é a condição da pecuária

Tabela 3

Proposta: Recuperação de 15 milhões de hectares de pastagens				
Gerenciamento da agricultura	Área (milhões/ha)	Mitigação MTCO ₂ equivalente	Custo (bilhões US\$)	Anos
Recuperação de pastagens	15.0	101.7	10.9	10
Integração dos rebanhos animais da colheita	4.0	27.1	19.0	10
Plantio direto	8.0	14.6	1.3	10
Fixação biológica de nitrogênio	11.0	20.0	0.2	10
Reflorestamento	1.5	3.0	8.8	10
Total	39.5	166.4	40.2	10

Redução da emissão de CO₂, área considerada e custo de atividades da mitigação até 2020

Fonte - ASSAD, E. D. & BARIANI, L. G. - Embrapa Informática

bovina brasileira e o seu boi verde. “Essa é uma solução limpa, mensurável e verificável”, analisa Assad.

Na região que abrange o Centro Oeste, reduto da pecuária de corte brasileira, Assad afirma que sendo extremamente conservador, o estudo verificado pela equipe engajada no trabalho, o País conseguiria diminuir as emissões e obter ganho duplo, com aproximadamente 100 a 110 milhões de CO₂ equivalente retirado da atmosfera. “Estamos falando de 15 milhões de hecta-

res de um universo de 60 milhões”, salienta.

No entanto, para que esse cenário venha a tona, Assad garante que isso basicamente se resume, novamente, em política pública. Entre os desafios estão: a transferência tecnológica, o treinamento de multiplicadores e o crédito com juros reduzidos, e por fim, a regularização fundiária. “Um dos maiores entraves que se existe hoje é a regularização fundiária na Amazônia e lá é o centro das atenções e precisa ser resolvido. Enquanto isso não se resolve



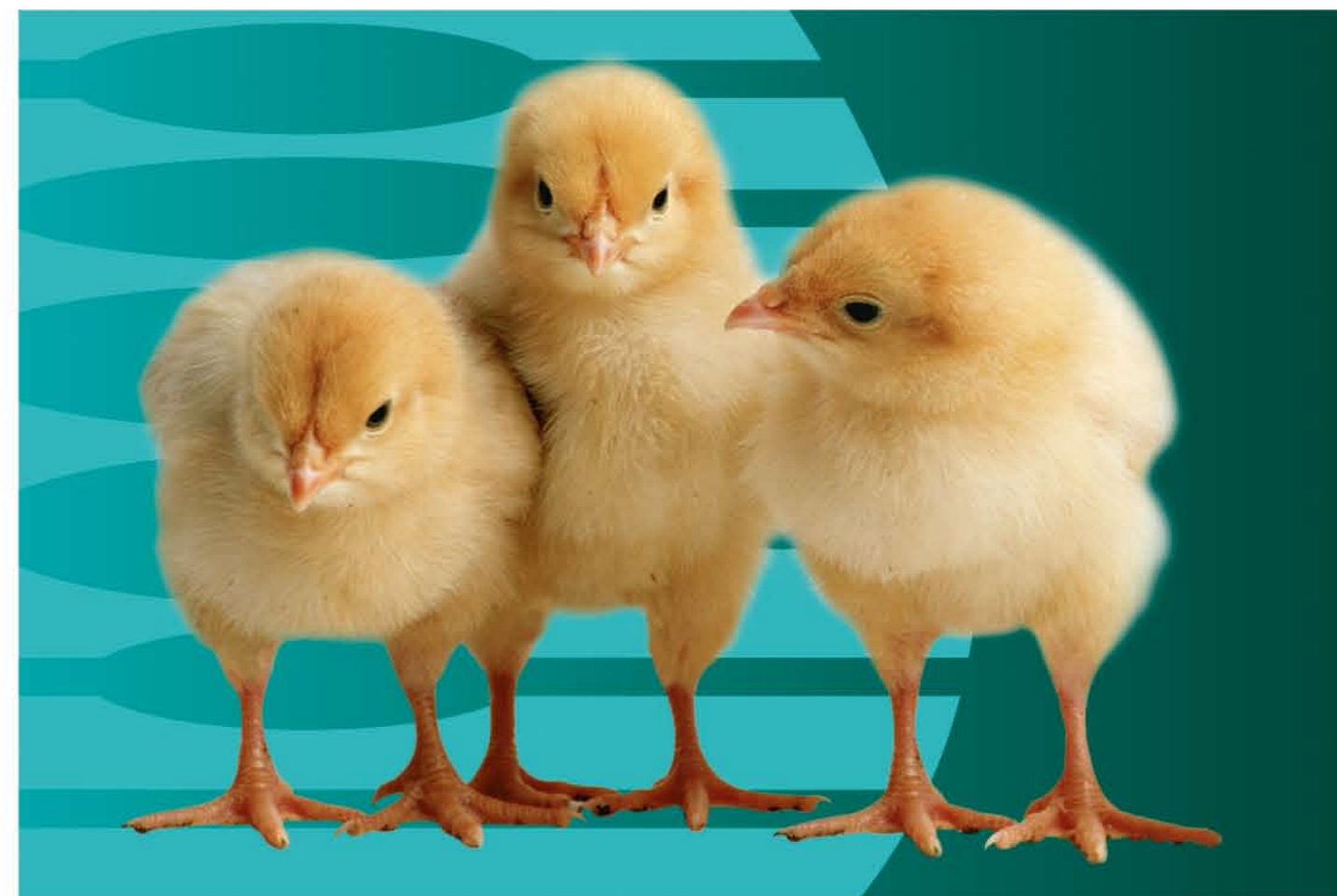
■ Não é novidade, a integração lavoura-pecuária é uma das soluções para conter o impacto ambiental

Tabela 4

Custos/benefícios da criação de animais no sistema de integração - ano 2020 total = US\$532.8 milhão/ano		
Cultura	Integração (US\$/ano)	Benefícios/custos
Arroz	18.9	8.2
Algodão	21.1	10.7
Café	57.8	15.4
Feijão	28.3	7.1
Soja	210.0	16.7
Milho	196.7	4.3

Fonte: Embrapa Informática

Dando a você a escolha de fazer a diferença.



Hubbard
YOUR CHOICE, OUR COMMITMENT

A Hubbard é uma empresa do
GROUPE GRIMAUD
L'éclosion de la Vie

www.hubbardbreeders.com